Metas Curriculares

2.º Ciclo do Ensino Básico

HISTORIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

(Versão para discussão pública)

Equipa:
Ana Isabel Ribeiro
Adélia Nobre Nunes
João Paulo Avelãs Nunes
António Campar de Almeida
Pedro José Paiva da Cunha
Cristina Castela Nolasco

INTRODUÇÃO

As Metas Curriculares de História e Geografia de Portugal para o 2.º Ciclo do Ensino Básico identificam a aprendizagem essencial a realizar pelos alunos nos 5.º e 6.º anos de escolaridade. Tendo por base os conteúdos do Programa de História e Geografia de Portugal, em vigor (1999), as Metas devem ser objeto primordial de ensino, constituindo um referencial para professores e encarregados de educação.
Nessa medida, ajudam a encontrar os meios necessários para que os alunos desenvolvam capacidades e adquiram conhecimentos indispensáveis ao prosseguimento dos seus estudos e às necessidades da sociedade atual.

As Metas encontram-se organizadas, em cada ano de escolaridade, por **Domínios**, estando prevista a lecionação de três domínios em cada ano escolar.
No 5.º ano, o primeiro Domínio - *A Península Ibérica: Localização e quadro natural* - é da área da Geografia. O segundo e terceiro Domínios - *A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII)* e *Portugal do século XIII ao século XVII* - são da área da História. No 6.º ano, os dois primeiros Domínios - *Portugal do século XVIII ao século XIX* e *Portugal do século XX* - são específicos da História, sendo o último Domínio *Portugal Hoje*, -da Geografia.

Comentário [ACRCCC1]: Por domínios entenda-se Unidades Curriculares ou Temas!?

Comentário [ACRCCC2]: Falta justificar esta distribuição!?
1.Conhecer o espaço físico onde decorre os domínios da História seguintes!?

Estes Domínios encontram-se divididos em **Subdomínios**, que se concretizam em objetivos gerais, os quais se especificam em descritores. A sua estrutura é a seguinte:

Domínio

Subdomínio
1. *Objetivo geral*
   1. Descritor
   2. Descritor
   ……..

Na elaboração das presentes Metas teve-se em consideração:

1) A organização hierárquica dos conteúdos patente no Programa de História e Geografia de Portugal que ditou a sequencialização dos Domínios;
2) Interdisciplinaridade/articulação entre os conteúdos de História e de Geografia
3) O estabelecimento rigoroso de descritores de desempenho dos alunos que permitam avaliar a consecução dos objetivos.

Será disponibilizado um caderno de apoio às metas curriculares contendo suportes teóricos aos objetivos e descritores bem como exemplos de concretização de alguns deles.

METAS CURRICULARES DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA
2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

5.º ANO

A Península Ibérica: Localização e quadro natural

A Península Ibérica – Localização

1. Conhecer e saber usar os mapas em Geografia e em História

1. Identificar diferentes formas de representação da superfície terrestre: globo, mapas, fotografia aérea, imagem de satélite.
2. Identificar elementos geométricos da esfera terrestre: equador, polos (Norte e Sul), eixo da Terra, Meridiano de Greenwich, Trópicos de Câncer e Capricórnio e Círculos Polar Ártico e Antártico.
3. Localizar os hemisférios Norte e Sul.
4. Saber definir mapa.
5. Referir vantagens e desvantagens da representação pelo planisfério e pelo globo.
6. Interpretar mapas, a partir dos elementos que os constituem – título, orientação, legenda, escala.
7. Indicar a informação fornecida por cada um dos elementos fundamentais de um mapa.
8. Interpretar o conceito de escala através da observação e comparação de mapas de escalas diferentes.
9. Utilizar os rumos da rosa-dos-ventos para orientação.
10. Saber orientar-se / Orientar um mapa no terreno utilizando pontos de referência.
11. Construir mapas mentais de Portugal, do Concelho ou do local onde vive.
12. Construir itinerários a partir ou entre dois locais.

Deixaram cair os conceitos: atlas, planta e itinerário

2. Conhecer a localização de Portugal e da Península Ibérica na Europa e no Mundo

1. Localizar Portugal na Península Ibérica.
2. Localizar a Península Ibérica no continente Europeu e no Mundo.
3. Mencionar a importância da posição da Península Ibérica.
4. Comparar a dimensão de diferentes espaços na superfície terrestre: Portugal, Península, continentes e oceanos.
5. Identificar os limites geográficos de diferentes espaços na superfície terrestre: Portugal, Península e continentes.

A Península Ibérica – quadro natural

Comentário [ACRCCC3]: 7º Ano!?

Comentário [ACRCCC4]: 7º Ano!?

Comentário [ACRCCC5]: Fonte?

Comentário [ACRCCC6]: Não é a mesma coisa?

Comentário [ACRCCC7]: Não seria melhor:
Comparar mapas com o mesmo fenómeno representado a escalas diferentes.

Comentário [ACRCCC8]: Quais? Cardeais e colaterais?

Comentário [ACRCCC9]: **Mapa Mental ou Mapa Cognitivo** - É o mapa que cada indivíduo tem na cabeça. É um mapa desenhado à mão a partir da memória, que se baseia na evocação e na reconstrução da experiência de cada pessoa e que mostra a visão pessoal e subjectiva de uma parte do espaço. (Solomon, 1978); (D. Boardman, 1989); (Montello, 1997)

Comentário [ACRCCC10]: Em que e aspetos?

1. Conhecer e compreender o relevo da Península Ibérica

1. Distinguir altitude de altura e de profundidade.
2. Saber definir relevo.
3. Saber definir mapa hipsométrico.
4. Identificar diferentes formas de relevo na Península Ibérica – montanha, planalto, colina, planície, vale – através do mapa hipsométrico.
5. Descrever as diferentes formas de relevo (montanha, planalto, colina, planície, vale).
6. Localizar as principais formas de relevo da Península Ibérica, dando particular ênfase às do território nacional.
7. Salientar os principais contrastes no relevo de Portugal (a norte e sul do Rio Tejo e entre o litoral e o interior).
8. Caraterizar os tipos de costa em Portugal e as suas formas mais relevantes (cabos, estuários e lagunas).

2. Conhecer os elementos de clima

1. Descrever o estado de tempo num determinado lugar e num dado momento.
2. Identificar elementos do estado do tempo e do clima.
3. Saber distinguir estado de tempo de clima.
4. Saber definir os principais elementos de clima: temperatura e precipitação.
5. Identificar os instrumentos utilizados para medir e registar os principais elementos do clima (termómetro, pluviómetro).
6. Identificar as unidades utilizadas para quantificar os elementos do clima (temperatura e precipitação).

Deixaram cair o conceito: mês seco

3. Conhecer e compreender os fatores que interferem no clima da Península Ibérica

1. Localizar as zonas terrestres a partir dos elementos geométricos da esfera terrestre (zonas intertropical, temperadas e frias).
2. Relacionar as zonas terrestres com as zonas climáticas (quente, temperadas e frias).
3. Caraterizar as zonas climáticas.
4. Contextualizar a Península Ibérica na zona temperada do norte.
5. Identificar os principais fatores que influenciam o clima da Península Ibérica – situação zonal, proximidade/afastamento do mar, relevo.
6. Explicar a importância dos principais fatores de clima na variação dos elementos do clima.

4. Conhecer e compreender a distribuição regional dos principais elementos do clima

1. Descrever a distribuição espacial da precipitação na Península Ibérica, destacando os contrastes regionais existentes em Portugal.

Comentário [ACRCCC11]: As únicas formas de relevo novas introduzidas são as colinas as restantes vêm do 1º Ciclo – Estudo do Meio.

Comentário [ACRCCC12]: Tarefa impossível á escala da PI. Vale? Como se distingue uma montanha, dum planalto e de uma colina num hipsométrico?

Comentário [ACRCCC13]: Trocar 4 com o 5! Primeiro deveriam saber o que é para conseguir identificar!

Comentário [ACRCCC14]: ???? Não é mensurável?

Comentário [ACRCCC15]: 7º Ano!? No programa só fala de Península e Costa….

Comentário [ACRCCC16]: 7º Ano!?

Comentário [ACRCCC17]: Fundir 5 e 6. Identificar instrumentos e unidades de medida num só descritor!

Comentário [ACRCCC18]: Utilizam a mesma numenclatura para a zona climática e a zona terrestre!!! Não seria melhor Intertropical, entre os trópicos e os polos e polares???

Comentário [ACRCCC19]: Será mesmo o relevo que querem para este nível de ensino! Não será altitude? O relevo implica análise da exposição solar das vertentes (soalheira e umbria) e orientação do relevo (concordante e discordante)

Comentário [ACRCCC20]: Um aluno de 5º Ano não é capaz de explicar!

2. Descrever a variação espacial da temperatura na Península Ibérica, destacando os contrastes regionais existentes em Portugal.
3. Relacionar os contrastes espaciais observados na distribuição da precipitação com os fatores do clima – relevo e proximidade/afastamento do mar.
4. Relacionar as variações espaciais da temperatura com os principais fatores de clima – relevo e proximidade/afastamento do mar.

5. Compreender a diversidade climática da Península Ibérica

1. Localizar as principais regiões climáticas da Península Ibérica.
2. Caraterizar o clima temperado marítimo.
3. Caraterizar o clima temperado mediterrâneo.
4. Distinguir as regiões com clima mediterrâneo típico, de feição atlântica e de feição continental.

Comentário [ACRCCC21]: Não será demasiado!? Além disso sem lhe chamar o nome é o que está no ponto 4.
Além disso o programa não fala em climas (temperados) apenas em temperatura e precipitação e sua relação com o relevo da PI!

6. Conhecer os principais rios da Península Ibérica

1. Saber o que é um rio.
2. Saber distinguir rede hidrográfica de bacia hidrográfica.
3. Localizar os principais rios da Península Ibérica, distinguindo os luso-espanhóis dos nacionais.
4. Relacionar os traços morfológicos gerais da Península Ibérica com as bacias hidrográficas.
5. Saber o que é o caudal.
6. Descrever as diferenças de caudal entre os rios do Norte e os do Sul, relacionando-as com os diferentes quantitativos de precipitação que ocorrem nessas regiões.

Comentário [ACRCCC22]: 7º Ano e 10º Ano!?

7. Conhecer a vegetação natural da Península Ibérica

1. Saber o que é vegetação natural.
2. Identificar a vegetação natural dominante na Península Ibérica, dando particular enfâse ao território continental Português.
3. Relacionar a vegetação natural dominante na Península Ibérica com as regiões climáticas e o relevo.
4. Salientar a ação humana na alteração da vegetação natural dominante.
5. Identificar a vegetação dominante na Península Ibérica na atualidade.

Comentário [ACRCCC23]: Tenho dúvidas??? Estaremos a falar da vegetação das Áreas Protegidas e Parque Naturais?

Comentário [ACRCCC24]: Tenho dúvidas??? Estaremos a falar de vegetação natural (autóctone?, infestante? e invasora?) ou de reflorestação /silvicultura!??? Não será demasiado?

8. Conhecer e compreender a diversidade natural dos arquipélagos dos Açores e da Madeira

1. Saber o que é um arquipélago.
2. Localizar o arquipélago dos Açores e da Madeira.
3. Identificar a origem dos arquipélagos.

4. Identificar as ilhas dos arquipélagos.
5. Identificar diferentes formas de relevo nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.
6. Distinguir o clima do arquipélago dos Açores do clima do arquipélago da Madeira.
7. Relacionar o clima com a cobertura vegetal nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.

Comentário [ACRCCC25]: Não deveria estar incluído nos pontos anteriores?
Se estamos num contexto Ibérico não se fala das Canárias e das Baleares? Porquê apenas Madeira e Açores?

Comentário [ACRCCC26]: Não me parece fundamental que miúdos desta idade saberem distinguir o clima da Madeira do dos Açores!? Antes pelo contrário!
10º Ano

9. Conhecer e compreender o quadro natural da região onde reside

1. Localizar a região onde reside.
2. Caraterizar o relevo da região onde reside.
3. Caraterizar o clima da região onde reside.
4. Caraterizar a vegetação da região onde reside.

A Península Ibérica:
dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII)

As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica

1. Conhecer e compreender as primeiras comunidades humanas da Península Ibérica

1. Reconhecer a proximidade do aparecimento do Homem no planeta quando comparado com a história da terra.
2. Localizar no espaço a origem e chegada dos primeiros grupos humanos à Península Ibérica.
3. Relacionar as características do relevo e do clima da Península Ibérica com a fixação das primeiras comunidades humanas.
4. Caracterizar o modo de vida das primeiras comunidades humanas, destacando a economia recoletora, o nomadismo, a primeira divisão de tarefas e o tipo de instrumentos utilizados.
5. Referir a descoberta do fogo, o fabrico de instrumentos e a linguagem como momentos fundamentais da sobrevivência humana.
6. Caracterizar as primeiras manifestações artísticas dos primeiros grupos humanos, localizando vestígios de arte rupestre por toda a Península Ibérica.

2. Conhecer e compreender as características das primeiras comunidades agropastoris da Península Ibérica

1. Localizar no tempo e no espaço o surgimento das primeiras comunidades agropastoris no mundo e na Península Ibérica, identificando vestígios dessas comunidades em Portugal.

2. Relacionar as alterações climáticas ocorridas no fim da Idade do Gelo com a prática da agricultura e pastorícia.
3. Identificar a relação entre a prática da agricultura e da pastorícia com a alteração progressiva da vegetação natural, ocorrida até aos nossos dias.
4. Relacionar a prática da agricultura e domesticação de animais com o sedentarismo e o surgimento dos primeiros aldeamentos.
5. Comparar o modo de vida das primeiras comunidades recoletoras com as comunidades agropastoris, salientando a importância das novas técnicas e dos novos instrumentos no processo de desenvolvimento e progresso da humanidade.
6. Caracterizar as manifestações religiosas e grandes construções megalíticas das comunidades agropastoris, exemplificando com vestígios existentes em abundância no território nacional.

3. Conhecer os primeiros povos que se estabeleceram na Península Ibérica e as populações do mediterrâneo que com eles contactaram

1. Localizar a origem e a sucessão dos contactos de fenícios, gregos e cartagineses com os povos da Península Ibérica entre o ano 1000 a.C e 500 a.C..
2. Estabelecer uma relação entre os recursos naturais da Península Ibérica com a fundação de feitorias e colónias por esses povos do mediterrâneo oriental, salientando os produtos trocados.
3. Reconhecer marcas deixadas por fenícios, gregos e cartagineses na Península Ibérica, salientando os principais contributos (técnicos e culturais) destas civilizações no enriquecimento da cultura peninsular.
4. Destacar o papel da arqueologia e dos vestígios deixados pelos homens para o conhecimento histórico.

Os Romanos na Península Ibérica

1. Conhecer e compreender o processo de conquista romana da Península Ibérica

1. Localizar no espaço e no tempo a fundação da cidade Roma e as várias etapas de expansão do seu império, destacando o início e o término da conquista da Península ibérica.
2. Identificar o Mediterrâneo como o centro do Império Romano.
3. Indicar motivos do expansionismo romano, destacando razões da conquista romana da Península Ibérica.
4. Referir os lusitanos como exemplo de resistência ao domínio romano.
5. Caracterizar (economicamente, socialmente e politicamente) os lusitanos por oposição aos romanos.
6. Questionar a designação de luso/lusitano atribuída aos cidadãos portugueses na atualidade.

2. Conhecer e compreender as mudanças operadas na Península Ibérica pela romanização

1. Definir romanização.
2. Enunciar os fatores e agentes de romanização da Península Ibérica.
3. Destacar o latim e o direito como grandes legados da civilização romana às sociedades atuais.
4. Relacionar a construção da rede viária romana com a facilitação da integração dos povos conquistados no império, a eficaz deslocação do exército, dos impostos e das riquezas para Roma.
5. Identificar vestígios materiais da presença romana no território peninsular, salientando o pragmatismo e durabilidade das construções.
6. Referir a alteração da paisagem ibérica, fruto da criação de novas cidades, do desenvolvimento da produção agrícola e dos grandes latifúndios.

3. Conhecer e compreender o processo de cristianização dos povos peninsulares

1. Caracterizar a religião politeísta e o culto imperial romano, aquando da conquista da Península Ibérica, destacando a fusão com os deuses locais.
2. Caracterizar o Cristianismo surgido na Palestina, salientando a sua origem no judaísmo.
3. Caracterizar sucintamente a religião judaica.
4. Reconhecer a existência de uma comunidade judaica atualidade no nosso país.
5. Relacionar a rápida adesão ao Cristianismo entre os habitantes do Império com a existência de profundas desigualdades sociais.
6. Descrever o processo que conduziu o Cristianismo de religião perseguida a religião oficial do império.
7. Localizar países de maioria cristã (católica, protestante e ortodoxa) no mundo atual, destacando o Cristianismo como uma das religiões com mais crentes no mundo atual.
8. Reconhecer o nascimento de Cristo como um marco para a contagem do tempo no mundo Ocidental, confrontando, a título de exemplo, com o calendário judaico ou muçulmano.

4. Conhecer o contributo dos visigodos para uma nova unidade peninsular após o fim do Império Romano do Ocidente

1. Identificar os povos bárbaros invasores, destacando os que ocuparam a Península Ibérica no século V.
2. Localizar no espaço o reino dos suevos e o reino dos visigodos.
3. Fazer a distinção entre o modo de vida Romano e o modo de vida dos povos invasores.

4. Reconhecer a unificação de toda a Península Ibérica pelos visigodos, nos séculos VI/VII e o processo fusão com a cultura e religião dos autóctones.
5. Identificar e localizar vestígios materiais da presença dos visigodos no território peninsular, salientando a arquitetura e a joalharia.

Os Muçulmanos na Península Ibérica

1. Conhecer a religião islâmica

1. Localizar no tempo e no espaço a origem do islamismo.
2. Indicar os princípios fundamentais do islamismo.
3. Localizar no mapa do mundo atual países árabes e não árabes de maioria islâmica, destacando o Islamismo como uma das religiões do mundo com mais crentes, diferenciando árabe de muçulmano.
4. Reconhecer a existência de uma comunidade islâmica em Portugal.

2. Conhecer o processo de ocupação e as relações entre cristãos e muçulmanos na Península Ibérica

1. Identificar o território abrangido pela expansão muçulmana.
2. Indicar os motivos da expansão islâmica.
3. Localizar no tempo a conquista muçulmana da Península Ibérica e o seu período de domínio político.
4. Descrever a forma de domínio muçulmano da Península Ibérica.
5. Reconhecer as interações (religiosas, culturais, militares e políticas) entre o mundo muçulmano e o mundo cristão na Península Ibérica, salientando a resistência e "reconquista" e a cooperação entre as duas civilizações.

3. Conhecer e compreender a herança muçulmana na Península Ibérica

1. Enumerar as profundas marcas deixadas pela civilização muçulmana na Península Ibérica ao nível da economia, ciência e técnica, arte e cultura.
2. Apontar a influência da língua árabe no léxico português.
3. Referir a alteração da paisagem ibérica, fruto da criação de novas cidades e da introdução de novas plantas.
4. Identificar e localizar vestígios materiais da presença muçulmana no território peninsular, salientando a arquitetura.
5. Justificar a maior influência islâmica no sul do território peninsular.

A formação do reino de Portugal

1. Conhecer e compreender o longo processo de reconquista cristã

1. Localizar no tempo e no espaço o longo processo de "reconquista", salientando os seus constantes avanços e recuos.
2. Referir o reino das Astúrias como último reduto dos visigodos após a conquista muçulmana.
3. Relacionar os avanços e recuos da "reconquista" cristã (e o agudizar do conflito) com as Cruzadas à Terra Santa e com a unidade ou desunião dos muçulmanos.
4. Reconhecer a permanência de muçulmanos nos reinos cristãos e de cristãos na zona muçulmana, salientando o aumento das perseguições, conversões forçadas e escravatura em épocas de conflito.
5. Localizar os principais vestígios de arquitetura militar ligados à reconquista no território nacional.

2. Conhecer e compreender a formação do Condado Portucalense

1. Identificar a formação de novos reinos cristãos na Península, no século XI.
2. Explicar a concessão dos condados da Galiza e Portucalense, a D. Raimundo e D. Henrique, pelo rei de Leão e Castela.
3. Delimitar o território do Condado Portucalense.
4. Reconhecer a dependência vassálica do conde D. Henrique relativamente a Afonso VI, rei de Leão e Castela.
5. Nomear os objetivos de D. Henrique ao alargar de território para Sul e reivindicar uma progressiva autonomia política do Condado.

3. Conhecer e compreender a passagem do Condado Portucalense à consolidação do Reino de Portugal

1. Relacionar a aproximação de D. Teresa à nobreza galega e da nobreza Portucalense em torno de D. Afonso Henriques com a Batalha de S. Mamede.
2. Indicar as prioridades de D. Afonso Henriques no governo do condado.
3. Sublinhar a importância do Tratado de Zamora (1143) e da *Bula Manifestis Probatum* (1179) para a independência do Reino de Portugal.
4. Enumerar as principais fases do alargamento do território nacional, salientando os avanços e recuos do processo e a sua morosidade.
5. Delimitar (por comparação aos limites atuais do território nacional) as fronteiras geográficas do tratado de Alcanises (1297), diferenciando fronteiras naturais de convencionais.

Portugal do século XIII ao século XVII

Portugal no século XIII

1. Conhecer e compreender a população portuguesa no século XIII e a sua distribuição

1. Conhecer os efetivos populacionais portugueses no século XIII.
2. Localizar as zonas de maior densidade populacional em Portugal Continental no século XIII e na atualidade.
3. Justificar a distribuição da população portuguesa.
4. Interpretar a permanência, na atualidade, de assimetrias populacionais.
5. Relacionar o crescimento da população portuguesa do século XIII com o aumento da produção agrícola, a melhoria das condições de vida das populações, a ocupação de terras a sul e os novos arroteamentos verificados.

2. Compreender as relações entre as principais atividades económicas dos séculos XIII e XIV e os recursos naturais disponíveis

1. Salientar a precariedade das populações medievais face às condições naturais e às técnicas rudimentares disponíveis.
2. Caracterizar as principais atividades económicas medievais (agricultura, pesca e salicultura, artesanato e comércio), destacando a agricultura como atividade económica principal e o desenvolvimento do comércio interno e externo.
3. Relacionar as condições da costa e a rede hidrográfica portuguesa com o desenvolvimento do comércio interno e externo.
4. Justificar a maior navegabilidade dos rios nos séculos XIII e XIV quando comparados com a atualidade, salientando a perda de influência dos rios no presente enquanto meio de comunicação.
5. Caracterizar as principais rotas de comércio externo no século XIII, salientando o papel dos portos portugueses nesse comércio.
6. Relacionar desenvolvimento do comércio nos séculos XII e XIII com o crescimento das cidades e da população urbana nos séculos XII e XIII.

2. Conhecer e compreender aspectos da sociedade e da cultura medieval portuguesa dos séculos XIII e XIV

1. Identificar as ordens sociais medievais, destacando os privilegiados e os não privilegiados.
2. Referir as funções de cada ordem social.
3. Indicar os privilégios do clero e da nobreza e as obrigações dos camponeses, especialmente nos domínios senhoriais.
4. Reconhecer o imobilismo social existente na Idade Média.
5. Caracterizar domínios senhoriais laicos e eclesiásticos, tomando como exemplo o domínio de um mosteiro.
6. Reconhecer na vida quotidiana nos concelhos a relativa autonomia concedida aos moradores, através da concessão de cartas de foral.
7. Apontar a existência de cortes, enquanto locais de participação dos corpos sociais na tomada de decisões importantes para reino.

8. Distinguir cortes de corte.
9. Relacionar o crescimento económico dos séculos XII e XIII com o fortalecimento da burguesia, especialmente nas cidades.
10. Identificar algumas características da arte românica e gótica, em património localizado no território nacional.

Portugal no século XIV

1. Compreender o século XIV europeu

1. Estabelecer uma ligação entre a instabilidade climática e os maus anos agrícolas do século XIV.
2. Caracterizar a trilogia negra do século XIV europeu.
3. Relacionar os maus anos agrícolas com o aumento das epidemias e o aumento da mortalidade ocorrido no século XIV.
4. Relacionar a trilogia negra e o agravamento das condições de vida do povo com as revoltas populares do século XIV.
5. Referir as épocas de crise como momentos susceptíveis de provocar o aumento da intolerância, salientando as perseguições que atingiram as comunidades judaicas europeias aquando do surto da peste negra.

2. Conhecer as causas e consequências do problema sucessório português de 1383-1385

1. Identificar as causas das guerras fernandinas.
2. Referir as condições do tratado de Salvaterra de Magos.
3. Descrever sucintamente o problema de sucessão ao trono após a morte de D. Fernando.
4. Reconhecer a divisão dos portugueses relativamente aos candidatos ao trono.
5. Descrever sucintamente os acontecimentos da crise de 1383-85 desde a primeira invasão castelhana até à aclamação de D. João I nas cortes de Coimbra.
6. Referir o início da dinastia de Avis.

3. Conhecer e compreender consolidação da independência Portuguesa

1. Descrever sucintamente episódios da batalha de Aljubarrota e os seus principais protagonistas.
2. Sublinhar a importância da Batalha de Aljubarrota na afirmação da independência nacional.
3. Relacionar a revolução de 1383-85 com as alterações na estrutura social portuguesa.

Portugal nos séculos XV e XVI

1. Conhecer e compreender os desafios, as motivações e as condições para o pioneirismo português na expansão

1. Relacionar o limitado conhecimento do mundo por parte dos europeus com o surgimento de mitos e lendas sobre o desconhecido.
2. Referir os interesses socioeconómicos e religiosos dos vários grupos sociais portugueses na expansão.
3. Enumerar as condições geográficas, históricas, políticas, técnicas e científicas da prioridade portuguesa na expansão.
4. Evidenciar os contributos de várias culturas, nomeadamente a grega, a judaica e muçulmana, no desenvolvimento da construção naval, nos instrumentos de orientação e na cartografia.
5. Distinguir navegação astronómica de navegação por cabotagem, salientando a importância das técnicas e instrumentos de navegação, assim como o conhecimento dos sistemas de ventos e correntes oceânicos.
6. Descrever aspetos da vida a bordo nas caravelas.

2. Conhecer os rumos da expansão quatrocentista

1. Identificar os motivos da conquista de Ceuta, os seus resultados e a relação destes com a prioridade concedida às descobertas na expansão portuguesa.
2. Localizar no espaço e no tempo as principais conquistas, descobertas e explorações portuguesas, respetivos descobridores e período político em que se verificaram, desde 1415 a 1487.
3. Referir a importância da passagem do Cabo Bojador, em 1434.
4. Indicar os resultados da política expansionista de Afonso V.
5. Estabelecer relações entre as viagens de Diogo Cão, Pêro da Covilhã e Afonso de Paiva e de Bartolomeu Dias e o objetivo de D. João II de atingir a Índia por mar.

3. Conhecer e compreender as grandes viagens transatlânticas dos povos peninsulares

1. Explicar a importância da viagem de Vasco da Gama de 1498.
2. Justificar a utilização de naus na “carreira da Índia”.
3. Caracterizar a “carreira da Índia”.
4. Descrever aspetos da vida a bordo nas naus.
5. Sublinhar a possível intencionalidade da descoberta do Brasil em 1500.
6. Relacionar a descoberta da América por Cristóvão Colombo com a assinatura do Tratado de Tordesilhas.
7. Localizar no espaço e no tempo a primeira viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães

4. Conhecer e compreender as características do império português do século XVI

1. Salientar a dimensão geográfica do império português no século XVI.
2. Referir as principais trocas comerciais efetuadas entre os vários continentes, salientando as principais rotas do século XVI.
3. Descrever aspetos da vida quotidiana na Lisboa quinhentista.
4. Relacionar a colonização dos arquipélagos atlânticos com as respetivas características geográficas dos territórios e os interesses económicos dos portugueses nas ilhas.
5. Distinguir a colonização portuguesa das ilhas atlânticas do tipo de ocupação no litoral africano, atendendo às especificidades geográficas dos locais e aos objetivos económicos lusos para os diferentes espaços.
6. Caracterizar o povoamento e colonização do Brasil.
7. Apontar as características da presença portuguesa no Oriente.
8. Caracterizar os contactos dos portugueses com os povos africanos, ameríndios e asiáticos.

5. Conhecer e compreender os efeitos da expansão marítima até à atualidade

1. Reconhecer a "descompartimentação do mundo" operado pelas descobertas marítimas.
2. Salientar a alteração de paisagens nos vários continentes.
3. Relacionar a intensificação dos contactos entre continentes com o processo de aculturação verificado.
4. Salientar os efeitos da intensificação do comércio de escravos operado a partir dos descobrimentos e colonização de novos espaços.
5. Relacionar as características étnicas, culturais, linguísticas e religiosas de diversas populações mundiais com os contactos estabelecidos ou promovidos pelos portugueses através dos descobrimentos marítimos.
6. Localizar património arquitetónico edificado pelos portugueses no seu antigo império.

6. Conhecer e compreendera influência da expansão marítima na literatura, ciências e arte portuguesas

1. Enumerar grandes obras literárias do tempo dos descobrimentos e seus autores
2. Reconhecer a permanência da temática das descobertas na cultura portuguesa contemporânea.
3. Relacionar os descobrimentos com o desenvolvimento da astronomia, geografia, botânica, zoologia, medicina, matemática.
4. Caracterizar o estilo manuelino e a sua relação com os descobrimentos, referindo os principais monumentos manuelinos.

Portugal: da União Ibérica à restauração da independência

1. Conhecer e compreender o conjunto de ~~factores~~fatores que levaram à perda de independência portuguesa em 1580

1. Referir as consequências para Portugal do desastre de Alcácer Quibir, de 1578.
2. Indicar a manutenção do problema dinástico durante a regência do Cardeal D. Henrique (1578-1580).
3. Nomear os pretendentes ao trono português após a morte do Cardeal D. Henrique.
4. Justificar o apoio dos privilegiados e da burguesia a Filipe II de Espanha.
5. Referir a vitória de Filipe II de Espanha sobre D. António, prior do Crato, na Batalha de Alcântara e o consequente afastamento deste da luta pelo trono português.

2. Conhecer e compreender o domínio filipino em Portugal (1580-1640)

1. Localizar no tempo a dinastia filipina e no espaço o império de Filipe II de Espanha.
2. Enumerar as garantias concedidas por Filipe I de Portugal nas cortes de Tomar (1581).
3. Relacionar o domínio filipino com o aumento dos ataques holandeses, ingleses e franceses ao império português, salientando o aumento do corso e a perda de territórios lusos.
4. Relacionar o incumprimento das promessas de Filipe I pelos seus sucessores com o descontentamento crescente dos vários grupos sociais portugueses e com os inúmeros levantamentos populares ocorridos, destacando a "revolta do manuelinho" (1637).

3. Conhecer a Restauração da independência, em 1640, e os efeitos da guerra da Restauração

1. Descrever sucintamente os acontecimentos do 1.º de dezembro de 1640.
2. Referir o início da dinastia de Bragança com D. João IV.
3. Localizar no tempo a Guerra da Restauração, destacando a sua longa duração (1640-1668).
4. Reconhecer a recuperação ou perda definitiva de territórios do império português após a restauração, salientando expulsão definitiva dos holandeses do Brasil, a principal colónia portuguesa no século XVII.

METAS CURRICULARES DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA
2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

6.º ANO

Portugal do século XVIII ao século XIX

O império português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII

1. Conhecer e compreender as caraterísticas do império português do século XVIII

1. Conhecer a dimensão geográfica do império português no século XVIII, por comparação ao império luso do século XVI e aos restantes impérios europeus.
2. Referir a colónia do Brasil como o principal território ultramarino português no século XVIII, após a crise do império português do Oriente.
3. Destacar o açúcar brasileiro como o principal produto de exportação colonial.
4. Relacionar a quebra dos lucros do açúcar com a intensificação da procura de ouro pelos bandeirantes.
5. Relacionar as fronteiras atuais do Brasil com as incursões dos bandeirantes a partir dos finais do século XVIII.
6. Reconhecer a riqueza proporcionada a Portugal pela descoberta de ouro na primeira metade do século XVIII.
7. Relacionar a economia açucareira e a descoberta de minas de ouro e pedras preciosas com a intensificação da emigração de colonos portugueses e do tráfico de escravos africanos, localizando em representações cartográficas os referidos movimentos.
8. Caracterizar a vida dos escravos, salientando as terríveis condições a que eram submetidos (desde o seu resgate e transporte do continente africano até ao seu dia-a-dia nos engenhos de açúcar).
9. Problematizar a questão da escravatura no século XVIII e na atualidade.
10. Reconhecer nas características étnicas culturais, linguísticas, religiosas do Brasil atual a miscigenação de ameríndios, africanos e europeus.

2. Conhecer e compreender as características do poder político no tempo de D. João V

1. Definir “monarquia absoluta”.
2. Referir a concentração de poderes de D. João V, salientando a não convocação das Cortes.
3. Comparar a concentração de poderes de um rei absoluto com a divisão de poderes existente no atual regime democrático.

4. Comparar a justificação divina para o exercício do poder absoluto com a legitimidade do poder pelo voto na democracia atual.
5. Sublinhar a relação entre o ouro brasileiro e o desafogo económico do reino.
6. Evidenciar o fausto da corte, as embaixadas, as cerimónias públicas e as grandes construções como manifestações do poder absoluto.

3. Conhecer a sociedade portuguesa no século XVIII, a partir do estudo da vida quotidiana

1. Reconhecer a manutenção da sociedade de ordens e dos seus profundos contrastes sociais.
2. Identificar nas cerimónias públicas e na lei o reflexo da forte estratificação social da época e da desigualdade.
3. Referir a burguesia como grupo enriquecido pelo comércio internacional mas mantendo o seu estatuto de não privilegiado.
4. Referir as formas de ascensão social no século XVIII.
5. Sublinhar o papel da Inquisição na perseguição aos "cristãos-novos", destacando a intolerância religiosa e a perseguição de minorias religiosas verificada nessa época.

4. Conhecer aspetos da arte no tempo de D. João V

1. Referir algumas das obras mais relevantes do reinado de D. João V.
2. Identificar as principais características da arte barroca.
3. Identificar alguns exemplos de arte barroca em Portugal, especialmente ao nível do património edificado.
4. Referir o grande desenvolvimento das artes decorativas em Portugal.

5. Conhecer e compreender a ação governativa do Marquês de Pombal.

1. Relacionar a quebra das remessas de ouro do Brasil e as elevadas importações portuguesas em meados do século XVIII com a adopção de medidas de desenvolvimento económico do país.
2. Salientar a submissão de certos sectores dos grupos sociais privilegiados: algumas famílias da aristocracia de corte e a Companhia de Jesus.
3. Estabelecer uma relação entre a valorização da burguesia durante o reinado de D. José I e as medidas de desenvolvimento económico.
4. Referir sucintamente as reformas no ensino, o fim da distinção entre cristão-novo e cristão velho e a proibição da escravatura nas colónias.
5. Descrever o terramoto de 1755 e a ação imediata do Marquês de Pombal.
6. Caracterizar a Lisboa pombalina.

A Revolução Francesa de 1789 e seus reflexos em Portugal

1. Conhecer e compreender a revolução francesa e as invasões napoleónicas.

1. Localizar no espaço e no tempo a grande revolução de 1789 e a onda revolucionária que provocou na Europa e na América.
2. Referir os princípios políticos e sociais defendidos pelos revolucionários franceses, destacando o fim do absolutismo e da sociedade de ordens.
3. Reconhecer a construção de um Império na Europa por Napoleão Bonaparte.
4. Identificar o "bloqueio continental" como uma forma de enfraquecer a Inglaterra.
5. Relacionar o desrespeito do "bloqueio continental" por Portugal com as invasões napoleónicas.
6. Descrever sucintamente três invasões napoleónicas, salientando os seus episódios mais marcantes
7. Referir a fuga da família real e da corte para o Brasil aquando da primeira invasão.
8. Referir a resistência popular e a ajuda militar inglesa na luta contra a ocupação francesa.
9. Localizar lugares históricos relacionados com as invasões francesas em Portugal.

2. Conhecer e compreender a Revolução Liberal de 1820

1. Relacionar as destruições provocadas pelas invasões, a permanência do rei no Brasil e o domínio inglês em Portugal com o descontentamento generalizado dos vários grupos sociais.
2. Descrever a primeira tentativa de revolução por Gomes Freire de Andrade, em 1817.
3. Referir o sucesso de uma revolução liberal, em 1820.
4. Justificar o apoio dos burgueses aos ideais revolucionários e o seu envolvimento na revolução liberal portuguesa.
5. Referir a realização de eleições para as cortes constituintes, cujo objetivo era a elaboração de uma constituição.

3. Conhecer e compreender as consequências da revolução liberal de 1820

1. Referir o princípio da separação de poderes, a igualdade perante a lei e o princípio da soberania nacional, por oposição ao absolutismo.
2. Distinguir monarquia absoluta de monarquia constitucional, por referência a monarquias atuais.
3. Reconhecer o caráter "revolucionário" da constituição de 1822, salientando, ainda assim, os seus limites.
4. Explicar sucintamente o processo de independência do independência do Brasil.
5. Descrever o império colonial português após a independência do Brasil.

4. Conhecer o longo processo de afirmação da monarquia liberal.

1. Sublinhar a oposição de largos setores da nobreza e do clero à nova ordem política e social.
2. Descrever a solução encontrada por D. Pedro para solucionar o problema de sucessão ao trono, após a morte de D. João VI.
3. Referir o desrespeito do regente D. Miguel pela ordem liberal e a sua aclamação como rei absoluto, em 1828, salientando o período de repressão que se seguiu.
4. Reconhecer a divisão da sociedade portuguesa entre absolutistas (apoiantes de D. Miguel) e liberais (apoiantes de D. Pedro).
5. Descrever sucintamente a guerra civil de 1832-1834, salientando episódios marcantes do triunfo de D. Pedro e da monarquia constitucional.

Portugal na segunda metade do século XIX

1. Conhecer e compreender o processo de modernização das atividades produtivas portuguesas na segunda metade do século XIX

1. Relacionar a dependência de Portugal face ao exterior e a estabilidade política conseguida em meados do século XIX com as tentativas de modernização da economia portuguesa.
2. Referir as principais medidas tomadas pelos liberais para a modernização da agricultura portuguesa.
3. Referir o alcance limitado do desenvolvimento industrial do país, verificado neste período, destacando as principais zonas industriais na segunda metade do século XIX num país maioritariamente rural.
4. Evidenciar o contributo da máquina a vapor para as novas formas de produção industrial, sublinhando vantagens e inconvenientes desta nova forma de produção por referência à atualidade.
5. Distinguir produção artesanal e industrial.
6. Referir o desenvolvimento da extração mineira (apesar da incapacidade de suprimento de todas as necessidades nacionais), destacando o carvão como a principal fonte de energia.

2. Conhecer o desenvolvimento das vias de comunicação e dos meios de transporte operado pela Regeneração.

1. Referir a ausência de uma rede de transportes e comunicação como um entrave ao desenvolvimento do país até meados do século XIX.
2. Apontar o Estado como o grande impulsionador da rede de transportes e comunicação da segunda metade do século XIX, destacando a ação de Fontes Pereira de Melo.
3. Reconhecer a expansão da rede ferroviária e viária, a construção de pontes, portos e faróis, na segunda metade do século XIX.

4. Referir o desenvolvimento dos correios, do telégrafo, telefone e imprensa durante este período.
5. Referir as consequências económicas e sociais do desenvolvimento das vias de comunicação, dos transportes e dos meios de comunicação.

3. Conhecer e compreender o alcance das medidas tomadas pelos liberais na educação e na justiça

1. Enumerar medidas tomadas ao nível do ensino, destacando os seus objetivos e limites, por comparação à realidade atual.
2. Indicar o pioneirismo português na abolição da pena de morte, destacando a existência da pena capital em vários países do mundo na atualidade.
3. Relacionar as ideias liberais com a abolição da pena de morte, da escravatura nas colónias e das penas corporais.

4. Conhecer e compreender o aumento da população e o êxodo rural verificado na segunda metade do século XIX

1. Apontar as razões da diminuição da mortalidade e do consequente aumento da população verificado neste período.
2. Relacionar a mecanização da agricultura, o crescimento da população e a melhoria dos transportes com o êxodo rural e emigração verificados neste período.
3. Localizar os destinos do êxodo rural e da emigração neste período.

5. Conhecer e compreender as características da sociedade e a vida quotidiana nas cidades e nos campos na segunda metade do século XIX

1. Relacionar a revolução liberal com a nova organização da sociedade, por oposição à sociedade do século XVIII e por referência à sociedade atual.
2. Reconhecer o caráter eminentemente rural da economia e sociedade portuguesa.
3. Caracterizar a modernização das cidades ocorrida neste período, salientando preocupações que continuam a existir no urbanismo atual.
4. Relacionar as alterações económicas e sociais ocorridas com as alterações da vida quotidiana no campo e na cidade, salientando os grandes contrastes no dia-a-dia das várias camadas da população, quer no campo quer na cidade.
5. Referir o surgimento do proletariado como novo grupo social, destacando as suas duras condições de vida e de trabalho.
6. Relacionar as difíceis condições de vida do proletariado com a criação das primeiras associações de operários e as primeiras formas de luta.

6. Conhecer as características da arte da segunda metade do século XIX

1. Reconhecer a “arquitetura do ferro” como a grande novidade da arquitetura do século XIX (eminentemente revivalista), identificando as principais construções em Portugal.
2. Identificar exemplos marcantes da arquitetura de inspiração em estilos do passado.
3. Destacar algumas figuras da literatura do século XIX, identificando o predomínio do sentimento do Romantismo e a descrição e crítica à sociedade burguesa do Realismo.

Portugal do século XX

Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926

1. Conhecer e compreender as razões da queda da monarquia constitucional

1. Explicar a grave situação económica e social portuguesa de finais do século XIX.
2. Sublinhar o crescente descrédito da instituição monárquica.
3. Relacionar os interesses das potências industriais europeias em África com a Conferência de Berlim, o projeto português do mapa cor-de-rosa.
4. Relacionar o projeto do mapa português com o ultimato inglês.
5. Relacionar a humilhação sentida pelo povo português ante a cedência do rei D. Carlos ao ultimato inglês com o aumento dos apoiantes da causa republicana.
6. Referir o regicídio de 1908 como fator para a queda da monarquia.
7. Descrever os principais episódios do 5 de outubro de 1910, salientando o apoio popular à insurreição militar republicana.
8. Localizar no tempo o período da 1.ª República.

2. Conhecer e compreender o funcionamento do regime da 1.ª República e os símbolos da República.

1. Diferenciar monarquia e república quanto ao chefe de Estado, à legitimidade do seu mandato e a duração do mesmo.
2. Conhecer os símbolos da República portuguesa.
3. Caracterizar o regime republicano a partir da Constituição de 1911, salientando semelhanças e diferenças relativamente à constituição da monarquia constitucional.
4. Indicar o parlamento como o órgão político mais importante na 1.ª República.
5. Reconhecer a manutenção de limitações no sufrágio durante a 1.ª República, por comparação à situação atual.

3. Conhecer as principais realizações da 1.ª República.

1. Indicar as principais medidas de caráter social tomadas durante a 1.ª República.
2. Referir as principais medidas educativas tomadas pela 1.ª República, seus objetivos e resultados.
3. Referir as medidas tomadas pela 1.ª República no sentido de separar o Estado da Igreja e diminuir a sua influência junto da população.
4. Salientar o alcance das medidas sociais e educativas tomadas durante a 1.ª República.

4. Conhecer e compreender os motivos do fim da 1.ª República e a instauração da ditadura militar em 1926

1. Referir a instabilidade governativa como fator decisivo para o fim da 1.ª República.
2. Contextualizar a entrada de Portugal na 1.ª Guerra Mundial.
3. Relacionar a participação de Portugal na 1.ª Guerra Mundial e o consequente agravamento da situação económica, social e política com o golpe militar do "28 de maio" de 1926.
4. Justificar a grande adesão dos militares e da população de Lisboa ao movimento antidemocrático chefiado pelo General Gomes da Costa.
5. Localizar no tempo a ditadura militar.
6. Reconhecer nas medidas da ditadura militar o fim da liberdade política e o cercear de liberdades individuais.

O Estado Novo (1933-1974)

1. Compreender a ascensão de Salazar e a construção do Estado Novo

1. Reconhecer o agravar dos problemas económicos do país entre 1926 e 1928.
2. Relacionar o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo ministro das finanças Salazar com a sua rápida ascensão no poder.
3. Indicar as medidas tomadas por Salazar para resolver o problema financeiro do país.
4. Caracterizar a política de obras públicas promovida durante o Estado Novo, salientando a modernização de infraestruturas e sua utilização como propaganda ao regime.
5. Caracterizar o regime político instituído por Salazar a partir da aprovação da Constituição de 1933.
6. Comparar a aparência democrática da constituição de 1933 com a prática ditatorial do Estado Novo, salientando a supremacia do poder executivo sobre os demais poderes, a existência de um único partido e as constantes fraudes eleitorais.

2. Conhecer e compreender os mecanismos de difusão dos ideais do Estado Novo e de repressão para com os opositores

1. Nomear os valores defendidos pelo Estado Novo.
2. Referir a utilização do ensino, da mocidade portuguesa e da propaganda como formas de difusão dos ideais do Estado Novo.
3. Enumerar os mecanismos de repressão do Estado Novo.
4. Explicitar os objetivos e a forma de atuação da polícia política, reconhecendo na brutalidade dos meios utilizados o desrespeito pelas liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos.
5. Explicar os objetivos e efeitos da existência de censura prévia à imprensa e espetáculos.
6. Referir a existência de prisões políticas, destacando a colónia penal do Tarrafal.
7. Reconhecer na atualidade a existência de regimes com características ditatoriais onde diariamente são desrespeitados os direitos humanos.

3. Conhecer e compreender os principais movimentos de resistência ao Estado Novo.

1. Comparar a imagem de prosperidade e paz social dada pelo regime com as difíceis condições de vida da grande maioria dos portugueses e a opressão, potenciadoras de contestação ao Estado Novo.
2. Destacar a oposição de comunistas e liberais ao regime.
3. Referir a oposição à ditadura através de ações clandestinas e de obras artísticas que conseguiam passar as malhas da censura, destacando alguns dos autores mais marcantes.
4. Relacionar a derrota dos fascismos na 2.ª Guerra Mundial com o aumento da contestação ao regime do Estado Novo.
5. Reconhecer a candidatura do General Humberto Delgado como o grande momento de oposição à ditadura, descrevendo o seu desfecho.
6. Referir a manutenção do regime opressivo após a substituição de Salazar por Marcelo Caetano, apesar das expectativas de abertura do regime, salientando as tentativas falhadas de democratizar o regime "por dentro".

4. Conhecer e compreender a manutenção do colonialismo português e a guerra colonial

1. Explicar a intransigência do Estado Novo relativamente à sua política colonial num contexto internacional hostil ao colonialismo.
2. Relacionar essa intransigência com a perda do Estado Português da Índia (1960) e com o início da Guerra Colonial em Angola (1961), Guiné (1963) e Moçambique (1964).
3. Caracterizar a guerra colonial.
4. Reconhecer os efeitos da guerra, salientando o número de soldados mobilizados, as vítimas dos dois lados do conflito e os problemas associados à guerra que persistem ainda hoje.

O 25 de Abril de 1974 e o regime democrático

1. Conhecer e compreender as causas do golpe militar do 25 de Abril de 1974.

1. Relacionar as difíceis condições de vida da maioria dos portugueses, a opressão política e a manutenção da guerra colonial com a "grande debandada" dos portugueses e com o crescente descontentamento dos militares.
2. Descrever sucintamente os acontecimentos da revolução militar e os seus protagonistas.
3. Sublinhar a forte adesão popular e o caráter não violento da "revolução dos Cravos", apesar das vítimas provocadas.

2. Conhecer e compreender as consequências imediatas do 25 de Abril de 1974.

1. Reconhecer no programa do Movimento das Forças Armadas o desmantelamento da ditadura, o início da construção da democracia e a resolução do problema colonial.
2. Referir as eleições de 1975 e a ação militar do "25 de novembro" como marcos fundamentais para a construção do regime democrático.
3. Reconhecer na constituição de 1976 a expressão da vontade do povo e a consagração dos direitos e liberdades fundamentais.
4. Relacionar o 25 de Abril com a descolonização e com o fim do Império.
5. Explicar os problemas verificados com a descolonização portuguesa, destacando a questão dos "retornados" e a questão de Timor.
6. Conhecer dimensão do território português e os novos países surgidos após a descolonização.

3. Conhecer os órgãos de poder democráticos.

1. Identificar a existência de poder central, regional e local.
2. Indicar os órgãos de poder regional e local e as suas funções.
3. Descrever o funcionamento dos órgãos de poder central e as funções de cada um.
4. Destacar a efetiva separação de poderes e o sufrágio livre e universal como conquistas de Abril.
5. Identificar formas de participação cívica e democrática além dos atos eleitorais, salientando o fraco exercício cívico da maioria dos portugueses.

Portugal Hoje

A População Portuguesa

1. Conhecer e compreender a importância dos recenseamentos na recolha de informação sobre a população

10. Saber definir recenseamento geral da população.
11. Referir informações que se podem recolher nos recenseamentos da população.
12. Localizar diferentes divisões administrativas do território nacional a diferentes escalas (~~Distritos, Nut~~ NUTS II e III, Distritos e ~~-~~municípios).
13. Inferir a importância dos recenseamentos na gestão e ordenamento do território.

Deixaram cair os conceitos: freguesia e território

2. Conhecer a evolução da população em Portugal e compreender a sua relação com o crescimento natural

1. Saber definir população total ou absoluta.
2. Caracterizar a evolução da população portuguesa desde o 1.º Recenseamento Geral da População (1864) até aos nossos dias.
3. Identificar os fatores responsáveis pela evolução da população.
4. Distinguir natalidade de mortalidade e taxa de natalidade de taxa de mortalidade.
5. Saber definir crescimento natural.
6. Caraterizar a evolução da natalidade em Portugal.
7. Identificar fatores responsáveis pela diminuição da natalidade em Portugal.
8. Caracterizar a evolução da mortalidade em Portugal.
9. Identificar fatores responsáveis pela diminuição da mortalidade em Portugal.

3. Conhecer o fenómeno da migração e compreender o contributo do saldo migratório na evolução da população em Portugal

1. Definir mobilidade.
2. Distinguir emigração de imigração.
3. Definir saldo migratório.
4. Caracterizar a evolução da emigração em Portugal.
5. Identificar as principais áreas de destino da emigração portuguesa.
6. Descrever a evolução da imigração em Portugal.
7. Identificar os principais países de origem da imigração em Portugal.

4. Conhecer e compreender a distribuição da população em Portugal

1. Saber distinguir densidade populacional de população total.
2. Interpretar mapas com a distribuição regional da população total/densidade população.
3. Comparar a distribuição regional da população total/densidade populacional em meados do século XX e na atualidade.
4. Localizar as áreas com maior densidade populacional.
5. Explicar os principais fatores responsáveis pelo acentuar de contrastes na distribuição da população na atualidade.

Comentário [ACRCCC27]: Não seria melhor Estudar ou Analisar casos concretos … ("Censos vão à escola" do INE tem bons exemplos práticos para todos os níveis de ensino!

Comentário [ACRCCC28]: Não será melhor descrever? Já que esse estudo é geralmente efetuado a partir da análise de um gráfico linear!

Comentário [ACRCCC29]: 7ºAno

Comentário [ACRCCC30]: 7º Ano e calcular?

Comentário [ACRCCC31]: Mais importantes do que identificar seria saber localizar!

Comentário [ACRCCC32]: Mais importantes do que identificar seria saber localizar!

Comentário [ACRCCC33]: Os alunos não capazes de explicar! Talvez Enumerar ou Identificar???

5. Conhecer a evolução da população portuguesa por grupos etários e por sexo?

1. Saber definir grupo etário.
2. Descrever os grupos etários.
3. Descrever a evolução recente da população jovem, da população adulta e da população idosa.
4. Identificar fatores responsáveis pela evolução dos três grupos etários.

6. Conhecer e compreender as consequências do duplo envelhecimento da População em Portugal

1. Definir esperança média de vida à nascença.
2. Caraterizar a evolução da esperança média de vida à nascença.
3. Identificar fatores responsáveis pelo aumento da esperança média de vida à nascença.
4. Referir os fatores que contribuem para o duplo envelhecimento da população.
5. Localizar as áreas mais afetadas pelo duplo envelhecimento da população.
6. Identificar consequências do duplo envelhecimento da população.
7. Apresentar medidas com o objetivo de subverter o duplo envelhecimento.

7. Conhecer a população portuguesa quanto ao sexo

1. Descrever a evolução da população portuguesa quanto ao sexo.

Comentário [ACRCCC34]: Qual é a melhor forma de estudar isto? Através da análise de uma pirâmide etária! Não surge aqui porquê?

Comentário [ACRCCC35]: Até aqui não aparece o conceito de envelhecimento! E aqui surge o duplo destacando apenas a EMV????

Comentário [ACRCCC36]: De qualquer forma penso que para este nível etário bastava falar do envelhecimento da população enquanto conceito estruturante! E deixar isto para o 8º Ano ou mesmo para o 11º Ano?

Comentário [ACRCCC37]: Não será género? Ou voltou-se a utilizar sexo?

Comentário [ACRCCC38]: Incluir no ponto 5

Os lugares onde vivemos

1. Conhecer e compreender as caraterísticas do povoamento rural e do urbano

1. Definir povoamento.
2. Identificar diferentes tipos de povoamento.
3. Caraterizar o povoamento rural: concentrado, disperso e linear.
4. Localizar as áreas onde predominam os povoamentos: concentrado, disperso e linear.
5. Caraterizar o povoamento urbano.
6. Distinguir as principais características do espaço urbano das do espaço rural.

2. Conhecer e compreender os modos de vida rurais e urbanos

1. Definir modo de vida.
2. Caraterizar os modos de vida predominantes no espaço rural e no espaço urbano.
3. Reconhecer a crescente dificuldade em definir modos de vida exclusivamente rurais e urbanos.

4. Reconhecer a crescente complementaridade e interdependência entre o espaço rural e o espaço urbano.

3. Conhecer e compreender a desigual dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas

1. Comparar a evolução da população rural e da população urbana em Portugal.
2. Definir taxa de urbanização.
3. Definir êxodo rural.
4. Relacionar a crescente taxa de urbanização com o êxodo rural.
5. Localizar as principais áreas urbanas em Portugal.
6. Identificar problemas das áreas urbanas e das áreas rurais em Portugal.

4. Compreender a atratividade exercida pelas áreas urbanas

1. Distinguir área atrativa de área repulsiva.
2. Interpretar a distribuição regional dos equipamentos ligados à saúde, educação, desporto, audiovisuais (…).
3. Justificar a atratividade das áreas urbanas pela maior disponibilidade nas ofertas de emprego e pela concentração de equipamento de saúde, educação, lazer (…).

| **Deixaram cair os conceitos: saneamento e nível de conforto**

As atividades que desenvolvemos

1. Conhecer a repartição das atividades económicas por sectores

1. Saber definir sector de atividade económica.
2. Saber distinguir população ativa de população inativa.
3. Saber distinguir taxa de atividade de taxa de desemprego.
4. Identificar fatores que influenciam a taxa de atividade.
5. Saber a distinção entre atividades produtivas e não produtivas.
6. Identificar as atividades económicas integradas nos setores primário, secundário e terciário.

Comentário [ACRCCC39]: 7º Ano Ficar apenas pelos conceitos de emprego e desemprego como estar no programa!

2. Conhecer e compreender a evolução da distribuição da população por setores de atividade em Portugal

1. Caraterizar a evolução da população ativa integrada nos três setores de atividade.
2. Referir fatores que explicam a diminuição da população ativa integrada no sector primário e no setor secundário.
3. Identificar consequências da diminuição da população ativa integrada no sector primário e no setor secundário.
4. Referir fatores que explicam o aumento da população ativa integrada no sector terciário.

Comentário [ACRCCC40]: Não será melhor para este nível etário apenas Identificar ou Enumerar!

Comentário [ACRCCC41]: Não será melhor para este nível etário apenas Identificar ou Enumerar!

5. Identificar consequências do aumento da população ativa integrada no sector terciário.
6. Localizar as áreas onde predominam atividades ligadas aos diferentes setores.

3. Conhecer e compreender as caraterísticas da agricultura em Portugal

1. Definir agricultura.
2. Caraterizar os tipos de agricultura praticados em Portugal.
3. Descrever as transformações recentes ocorridas na agricultura portuguesa.
4. Localizar os diferentes tipos de agricultura e alguns dos produtos cultivados.
5. Identificar os principais obstáculos à modernização da agricultura portuguesa.

4. Conhecer e compreender as caraterísticas da pecuária em Portugal

1. Definir pecuária.
2. Distinguir criação de gado de forma extensiva e intensiva.
3. Identificar os tipos de gado mais criados em Portugal.
4. Localizar as áreas de maior produção dos diferentes tipos de gado.

5. Compreender a importância da floresta em Portugal

1. Explicar as principais funções das florestas.
2. Caraterizar a evolução do coberto florestal.
3. Localizar a distribuição das principais espécies florestais a nível nacional.
4. Explicar os principais problemas que afetam a floresta.

6. Conhecer a atividade piscatória em Portugal

1. Caraterizar os tipos de pesca praticados em Portugal.
2. Identificar as principais áreas de pesca e os portos de desembarque do pescado.
3. Referir as principais espécies piscícolas capturadas.
4. Referir alguns dos problemas que afetam a pesca portuguesa.
5. Identificar aspetos positivos e negativos da aquacultura.

7. Conhecer e compreender a evolução da indústria em Portugal

1. Definir indústria.
2. Identificar diferentes tipos de indústria.
3. Caraterizar a evolução da indústria em Portugal.
4. Localizar as principais áreas industriais em Portugal.
5. Identificar os principais problemas associados à atividade industrial.

8. Conhecer o setor da construção em Portugal

1. Descrever a evolução da construção civil e obras públicas em Portugal.

Comentário [ACRCCC42]: Será mesmo localizar (no mapa?)???

Comentário [ACRCCC43]: Atenção que são muitos!? Não se deveria melhor especificar o que pretende realmente!?

Comentário [ACRCCC44]: Serão tipos de gado ou espécies de gado?

Comentário [ACRCCC45]: Será mesmo caraterizar? Não será descrever?

Comentário [ACRCCC46]: Será mesmo Explicar??? Não será Enumerar ou Identificar?

Comentário [ACRCCC47]: Atenção que são muitos!? Não se deveria melhor especificar o que pretende realmente!?

Comentário [ACRCCC48]: Talvez opta-se pelo localizar!

Comentário [ACRCCC49]: Nem no 8º Ano é dado com tanto aprofundamento - 10º e 11º Ano

Comentário [ACRCCC50]: Não seria melhor juntar todas as atividades do setor I??? e aligeirar os conteúdos e as exigências!

Comentário [ACRCCC51]: Atenção que são muitos!? Não se deveria melhor especificar o que pretende realmente!?

2. Localizar as áreas de maior construção civil e obras públicas.
3. Identificar os problemas atuais da construção civil e obras públicas.
4. Referir impactes ambientais da construção civil e obras públicas.

9. Conhecer e compreender a crescente importância das energias renováveis em Portugal

1. Referir os tipos de energia mais utilizados em Portugal.
2. Distinguir energias renováveis de energias não renováveis.
3. Identificar os impactes da utilização das energias renováveis e das energias não renováveis.
4. Localizar as principais áreas de produção de energia renovável em Portugal.
5. Explicar a crescente importância das energias renováveis em Portugal

10. Conhecer e compreender o comércio em Portugal

1. Distinguir comércio interno de externo.
2. Caraterizar os locais de comércio no espaço urbano e no espaço rural.
3. Identificar novas formas de comercializar produtos e de pagar serviços.
4. Distinguir importação de exportação.
5. Interpretar a evolução das importações e das exportações em Portugal.
6. Caracterizar os tipos de produtos importados/exportados e os parceiros comerciais.
7. Referir as consequências do desigual valor das importações e exportações em Portugal.

11. Conhecer e compreender a crescente importância dos serviços entre as atividades económicas em Portugal

1. Definir serviços.
2. Identificar os diferentes tipos de serviços.
3. Localizar as áreas de maior oferta de serviços.
4. Explicar os contrastes regionais na oferta de serviços (saúde, educação, desporto).
5. Justificar a crescente importância do setor dos serviços na criação de emprego.

12. Conhecer e compreender a crescente importância do turismo, como atividade económica, em Portugal

1. Definir turismo.
2. Interpretar a evolução do turismo em Portugal.
3. Identificar fatores responsáveis pelo aumento da atividade turística.
4. Identificar diferentes tipos de turismo em Portugal: balnear/de montanha/ religioso/ termal/ em espaço rural/de aventura/radical/histórico-cultural/de natureza (…).

Comentário [ACRCCC52]: Nem no 8º Ano é dado com tanto aprofundamento - 11º Ano

Comentário [ACRCCC53]: Não seria melhor juntar todas as atividades do setor I??? e aligeirar os conteúdos e as exigências!

Comentário [ACRCCC54]: Será mesmo Explicar??? Não será Enumerar ou Identificar?

Comentário [ACRCCC55]: ???

Comentário [ACRCCC56]: Com as (…) está aberta a possibilidade de serem todos os tipos de turismo abordados!

5. Localizar as áreas de maior atração/procura turística em Portugal.
6. Indicar fatores que justificam a atratividade turística de determinadas áreas.
7. Justificar a sazonalidade do turismo em Portugal.
8. Referir os impactes do turismo em Portugal.

Comentário [ACRCCC57]: Nem no 8º Ano é dado com tanto aprofundamento - 11º Ano

Comentário [ACRCCC58]: Não seria melhor juntar todas as atividades do setor I??? e aligeirar os conteúdos e as exigências!

O mundo mais perto de nós

1. Conhecer e compreender a importância dos transportes na sociedade atual

1. Distinguir rede de transporte de modo de transporte.
2. Definir acessibilidade.
3. Distinguir distância-custo de distância-tempo.
4. Referir a importância das redes de transporte no mundo atual.
5. Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo e fluvial, aéreo ~~e fluvial~~).
6. Caracterizar a distribuição das diferentes redes de transporte em Portugal.
7. Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas.
8. Inferir os impactes do desenvolvimento da rede de transportes.

Comentário [ACRCCC59]: Confusão entre modo e meio de trasnporte!

Comentário [ACRCCC60]: Não será melhor Identificar ou Enumerar?

2. Conhecer e compreender a importância das telecomunicações na sociedade atual

1. Definir rede de telecomunicação.
2. Referir as vantagens da utilização dos serviços de telecomunicação.
3. Associar o desenvolvimento dos serviços de telecomunicação com o processo de globalização e aparecimento do conceito de "aldeia global".
4. Definir "aldeia global".
5. Caracterizar a rede de telecomunicações em Portugal.
6. Inferir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e na qualidade de vida.

Comentário [ACRCCC61]: Trocar ordem dos pontos 3 e 4.

Comentário [ACRCCC62]:

Lazer e Património

1. Conhecer e compreender a desigual distribuição dos equipamentos culturais e desportivos a nível nacional

1. Definir lazer.
2. Localizar as áreas com maior oferta de equipamento culturais e desportivos diversos (teatros, cinemas, museus, bibliotecas, pavilhões desportivos…).
3. Justificar a desigual oferta na distribuição de equipamento culturais e desportivos.
4. Identificar atividades de lazer no espaço rural.

5. Identificar o turismo com atividade de lazer.
6. Identificar atividades de lazer e turismo na região onde reside.

2. Conhecer a compreender a importância da preservação do património natural

1. Identificar diferentes tipos de património.
2. Explicar a importância das áreas protegidas na preservação do património ambiental.
3. Localizar diferentes áreas de proteção da natureza.
4. Identificar outras medidas com o objetivo de preservar o património natural.

Espaços em que Portugal se Integra

1. Conhecer a União Europeia (UE) como uma das organizações internacionais em que Portugal se integra

1. Reconhecer a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia como um contributo para a consolidação da democracia portuguesa e para a modernização do país.
2. Identificar os países que constituem a UE.
3. Referir os principais objetivos que presidiram à criação da UE.
4. Saber os sucessivos alargamentos da UE.
5. Identificar vantagens e desvantagens da integração de Portugal na UE.
6. Identificar vantagens e desvantagens da adesão de Portugal à moeda única.

2. Conhecer a Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das organizações internacionais em que Portugal se integra

1. Identificar os principais objetivos da criação da ONU.
2. Referir alguns dos estados não membros da ONU.
3. Identificar algumas das organizações que integram a ONU (UNICEF, FAO, UNESCO…).
4. Localizar áreas nacionais classificadas pela UNESCO.

3. Conhecer organizações internacionais, além da EU, em que Portugal se integra

1. Localizar os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).
2. Localizar os países da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP).
3. Referir alguns dos grandes objetivos dos PALOP e da CPLP.
4. Localizar países da Organização do Tratado ao Atlântico Norte (OTAN/NATO)
5. Referir os grandes objetivos da NATO.

Comentário [ACRCCC63]: Penso que é uma boa opção ter esta abordagens no 6º Ano.